

# A vida e história de Papa Leão XIV: Robertum Franciscum Prevost

◆ Da Redação ◆

**R**obert Francis Prevost, de 69 anos, é o primeiro papa agostiniano e o segundo pontífice americano após Francisco. Diferentemente de Bergoglio, natural do sul do continente, Prevost nasceu no norte, em Chicago, Illinois, nos Estados Unidos da América, a 14 de setembro de 1955. É filho de Louis Marius Prevost, de origens francesa e italiana, e de Mildred Martínez, de ascendência espanhola, tendo dois irmãos, Louis Martín e John Joseph.

Passou a infância e adolescência com a família e iniciou os estudos no Seminário Menor dos Padres Agostinianos. Posteriormente, formou-se em Matemática e Filosofia na Villanova University, Pensilvânia, em 1977. No mesmo ano, a 1º de setembro, ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho (OSA), na província de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Saint Louis, e professou os primeiros votos a 2 de setembro de 1978. Os votos solenes foram emitidos a 29 de agosto de 1981.

Formou-se em Teologia na *Catholic Theological Union*, em Chicago e, aos 27 anos, foi enviado a Roma para estudar Direito Canônico na Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino (*Angelicum*). Ali, foi ordenado sacerdote a 19 de junho de 1982, no Colégio Agostiniano de Santa Mônica, pelo Arcebispo Jean Jadot, então pró-presidente do Pontifício Conselho para os Não Cristãos, atualmente Dicastério para o Diálogo Inter-religioso.

Concluiu a licenciatura em 1984 e, enquanto preparava a tese de doutoramento, foi enviado para a missão agostiniana em Chulucanas, Piura, no Peru (1985-1986). No ano seguinte, defendeu a tese sobre “O papel do prior local da Ordem de Santo Agostinho”. De regresso aos Estados Unidos foi nomeado diretor de vocações e diretor de missões da Província Agostiniana Mãe do Bom Conselho, em Olympia Fields, Illinois.

Em 1988, assumiu nova missão no Peru, em Trujillo, como diretor do projeto de formação comum para aspirantes agostinianos dos vicariatos de Chulucanas, Iquitos e Apurímac. Durante mais de uma década, desempenhou diversos cargos: prior da comunidade (1988-1992), diretor de formação (1988-1998) e formador dos professores (1992-1998). Além disso, foi vigário judicial da Arquidiocese de Trujillo (1989-1998) e professor de Direito Canônico, Patrística e Moral no Seminário Maior São Carlos e São Marcelo.

Simultaneamente, dedicou-se à pastoral: foi responsável pela comunidade de Nossa Senhora Mãe da Igreja, mais tarde paróquia de Santa Rita (1988-1999), e administrador paroquial de Nossa Senhora de Monserrat (1992-1999), ambas em áreas pobres de Trujillo.

Em 1999 foi eleito prior provincial da Província Agostiniana Mãe do Bom Conselho, em Chicago. Dois anos e meio depois, no capítulo-geral ordinário da Ordem de Santo Agostinho, foi eleito prior-geral, sendo reeleito em 2007 para um segundo mandato.

Em outubro de 2013, regressou a Chicago como diretor de formação no convento de Santo Agostinho, primeiro conselheiro e vigário provincial. Contudo, a 3 de novembro de 2014, o Papa Francisco nomeou-o administrador apostólico da Diocese de Chiclayo, no Peru, elevando-o a bispo titular de Sufar. Assumiu a diocese a 7 de novembro e, a 12 de dezembro, Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, foi ordenado bispo pelo Núncio Apostólico James Patrick Green, na Catedral de Santa Maria.

Escolheu como lema episcopal “*In Illo uno unum*”, expressão de Santo Agostinho na exposição sobre o Salmo 127 que sintetiza a unidade dos cristãos em Cristo: “Embora sejamos muitos, no único Cristo somos um”.

A 26 de setembro de 2015, o Papa Francisco nomeou-o bispo residencial de Chiclayo. Em março de 2018 foi eleito segundo vice-presidente da Conferência

Episcopal Peruana, integrando ainda o Conselho Econômico e presidindo a Comissão de Cultura e Educação.

Em 13 de julho de 2019 foi nomeado membro da Congregação para o Clero, e, a 21 de novembro de 2020, da Congregação para os Bispos. Entre essas nomeações, recebeu, em 15 de abril de 2020, a função de administrador apostólico da Diocese de Callao, também no Peru.

O Papa Francisco chamou-o a Roma a 30 de janeiro de 2023, nomeando-o prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, com promoção a arcebispo. No consistório de 30 de setembro do mesmo ano foi criado cardeal, recebendo o título diaconal de Santa Mônica, do qual tomou posse a 28 de janeiro de 2024.

Como prefeito, acompanhou as últimas viagens apostólicas do Papa Francisco e participou das sessões da 16ª Assembleia-geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, realizadas em Roma entre 4 e 29 de outubro de 2023 e entre 2 e 27 de outubro de 2024. Já detinha experiência sinodal prévia, como prior-geral dos agostinianos e representante da União dos Superiores-gerais (USG).

Em 4 de outubro de 2023 foi nomeado membro de vários dicastérios: Evangelização (Seção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares), Doutrina da Fé, Igrejas Orientais, Clero, Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Cultura e Educação, Textos Legislativos, além da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano.

Por fim, a 6 de fevereiro de 2025, o Papa Francisco promoveu-o à ordem dos bispos, atribuindo-lhe a Igreja Suburbicária de Albano.

Durante a última hospitalização do seu predecessor no Hospital Gemelli, Prevost presidiu, a 3 de março, ao Rosário na Praça de São Pedro, rezando pela saúde do Papa Francisco. ●

#### **INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO**

##### **Para crescer na compaixão pelo mundo**

*Rezemos para que cada um de nós encontre consolo  
no relacionamento pessoal com Jesus e aprenda  
do seu coração a compaixão pelo mundo.*